ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

A economia Brasileira abaixo das expectativas para o ano de 2014 iniciou com uma projeção de crescimento do PIB em torno de 2%, porém, estamos vivenciando um cenário adverso com um desempenho inferior a 0,5%, tendo a indústria como um todo corroborando para esta queda, e principalmente a automotiva e suas ramificações, fato esse que pode ser observado através da adesão de diversas empresas do setor a períodos de flexibilização e férias coletivas, impactando assim no nível do consumo. Períodos como a Copa do Mundo, expectativas com as eleições, além da desaceleração da economia Argentina que é um importante mercado para o Brasil, também contribuíram para a redução da atividade industrial.

Na Fras-le alguns fatores pontuais refletiram no desempenho dos principais indicadores operacionais, entre eles ressaltamos, despesas do cancelamento da Oferta de Ações no primeiro semestre, pressão dos custos produtivos e a desaceleração de alguns mercados onde a Companhia atua como o mercado Argentino, fortemente atingido pela desvalorização cambial e desequilíbrio econômico interno. Apesar da continuidade do benefício fiscal como a desoneração da folha, foi sentido no desempenho da Companhia a descontinuidade do reintegra no ano de 2014. O terceiro trimestre de 2014 seguiu em ritmo lento devido às incertezas e preocupações diante da fragilidade da economia. Mas mesmo com estes fatores a Companhia fez diversos esforços, apresentando assim, melhora em seu desempenho neste terceiro trimestre em relação ao segundo.

Quanto ao desempenho das vendas no mercado nacional, observamos uma oscilação nos negócios com montadoras e sistemistas, fato que reflete a atual situação da economia no Brasil. O segmento de reposição, que obteve uma leve evolução no terceiro trimestre, manteve o desempenho deste último período estável em relação ao mesmo período de 2013.

No mercado de exportação verificamos neste terceiro trimestre evolução em relação ao trimestre anterior, tendo a valorização do dólar frente ao real como um dos motivos. Nos nove meses de 2014, mesmo com alguns mercados apresentando dificuldades econômicas como o Argentino e o Europeu e outros que demonstram mais estabilidade como o mercado do Nafta, mostrando que quando falamos de mercado externo também encontramos algumas incertezas, a Companhia apresentou evolução no volume de vendas em comparação a igual período do ano passado. As unidades controladas pela Fras-le no exterior também apresentaram evolução nos seus negócios.

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

Em R$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)	**3T13**	**2T14**	**3T14**	VAR 2T14 3T14	**VAR 3T13 3T14**	9M13	9M14	VAR 9M13 9M14
Receita Bruta Total *(1)*	264,1	254,5	**268,0**	5,3%	1,5%	732,4	**782,0**	6,8%
Receita Líquida	190,6	187,1	**199,0**	6,4%	4,4%	535,6	**578,2**	8,0%
Receita Líquida Merc.Nacional	107,8	96,8	**102,6**	5,9%	-4,9%	302,3	**306,9**	1,5%
Receita Líquida Merc.Externo	82,8	90,3	**96,4**	6,7%	16,3%	233,3	**271,3**	16,3%
Exportações (Brasil) *(2)* *US$ milhões*	23,0	25,8	**28,5**	10,6%	24,0%	68,7	**77,8**	13,3%
Faturamento Merc.Externo *(3)* *US$ milhões*	37,8	39,7	**41,2**	3,7%	8,9%	110,8	**116,3**	4,9%
Lucro Bruto	59,3	49,2	**51,4**	4,4%	-13,3%	149,3	**154,0**	3,2%
Lucro Operacional *(4)*	23,8	12,7	**18,5**	45,7%	-22,1%	57,3	**50,4**	-12,2%
Lucro Líquido	14,3	10,2	**12,5**	23,0%	-12,6%	33,2	**34,5**	4,2%
Lucro por ação - em R$	0,1433	0,0814	**0,1002**	23,0%	-30,1%	0,3316	**0,3**	-16,7%
Ebitda *(5)*	32,8	21,6	**28,1**	30,2%	-14,1%	84,8	**78,5**	-7,4%
Investimentos	10,0	5,6	**6,7**	20,1%	-33,0%	30,5	**18,8**	-38,4%
Retorno sobre PL *(6)* *Anualizado*	15,5%	10,3%	**12,7%**	2,4 pp	-3,0 pp	12,0%	**0,1**	-0,4 pp
Patrimônio líquido	394,1	405,3	**417,5**	3,0%	5,9%	393,1	**417,5**	6,2%
Margens e Índices								
Margem Bruta	31,1%	26,3%	**25,8%**	-0,5 pp	-5,3 pp	27,9%	**26,6%**	-1,3 pp
Margem Ebitda	17,2%	11,5%	**14,1%**	2,6 pp	-3,1 pp	15,8%	**13,6%**	-2,2 pp
Margem Operacional *(7)*	12,5%	6,8%	**9,3%**	2,5 pp	-3,2 pp	10,7%	**8,7%**	-2,0 pp
Margem Líquida	7,5%	5,4%	**6,3%**	0,9 pp	-1,2 pp	6,2%	**6,0%**	-0,2 pp

Notas: ***(1)*** Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação vendas entre controladas); ***(2)*** Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior; ***(3)*** Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior + Faturamento em dólar das controladas no exterior; ***(4)*** Lucro operacional antes despesas e receitas financeiras; ***(5)*** Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012; ***(6)*** ROE -Lucro líquido/Patrimônio líquido exercício anterior; ***(7)*** Margem operacional antes do resultado financeiro.

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO OPERACIONAL

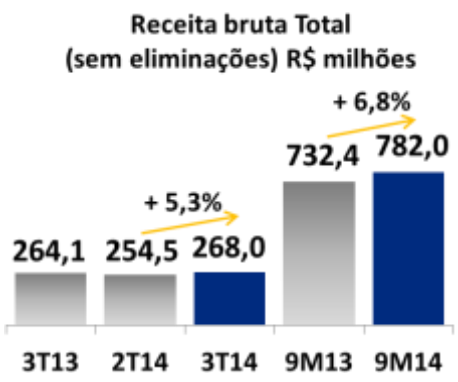
As atividades operacionais da Fras-le neste 3T14 apresentaram evolução ao comparar com o 2T14, assim como, os 9M14 em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionada principalmente pela demanda gerada no mercado de reposição Brasil, além da retomada das exportações.

Em peças foram produzidas 23,9 milhões de unidades no 3T14, apresentando evolução de 2,1% em relação ao 2T14, mas uma oscilação de -9,7% em relação ao 3T13. Durante os 9M14 a produção em peças totalizou 72,8 milhões de unidades, oscilando -3,8% em relação aos 9M13. Na contagem em peso a produção do 3T14 atingiu o montante de 19,9 mil toneladas de materiais de fricção, oscilando -0,2% em relação ao 2T14 e -1,6% se comparado ao 3T13. No período acumulado dos 9M14 os volumes de produção totalizaram 59,3 mil toneladas, o que representou uma evolução de 3,0%, comparado aos 9M13.

Volumes de produção por linha de produtos - consolidada																
	3T13		2T14		3T14		VAR 2T14 / 3T14		VAR 3T13 / 3T14		9M13		9M14		VAR 9M13/9M14	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas freio p/veíc pesados *(Blocos)*	14,8	17,2	14,7	17,3	**14,9**	**17,2**	1,6%	-0,5%	0,6%	0,5%	42,3	49,0	**44,2**	**51,5**	4,5%	5,1%
Pastilhas de freio	6,5	2,2	5,7	2,0	**5,3**	**2,0**	-6,4%	-2,1%	-18,3%	-10,3%	18,1	6,1	**17,3**	**5,9**	-4,8%	-2,9%
Outros produtos	5,2	0,8	3,1	0,6	**3,7**	**0,6**	20,3%	14,0%	-28,1%	-22,3%	15,3	2,5	**11,4**	**1,9**	-25,4%	-23,3%
Total	26,5	20,2	23,4	19,9	**23,9**	**19,9**	2,1%	-0,2%	-9,7%	-1,6%	75,7	57,5	**72,8**	**59,3**	-3,8%	3,0%

OBS.: Estes volumes representam apenas materiais de fricção

As vendas, apesar da evolução apresentada, refletem a instabilidade no mercado nacional, especificamente nos negócios realizados com as montadoras e sistemistas, mas com evolução no segmento de reposição e no mercado externo. Verificou-se também evolução nas taxas de câmbio de 8,1% fechando os 9M14 em um USD médio de: R$ 2,2896, contribuindo dessa forma com o crescimento das receitas, nesse sentido os resultados registrados até o momento mostram a tendência de um segundo semestre melhor em relação ao primeiro.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Em virtude dos fatores relatados a receita bruta total atingiu o montante de R$ 268,0 milhões no 3T14, apresentando uma evolução de 5,3% sobre os R$ 254,5 milhões de receita bruta total do 2T14, e evolução de 1,5% comparada ao 3T13. No período acumulado dos 9M14 o montante de receita bruta total atingiu R$ 782,0 milhões, representando uma evolução de 6,8% comparado aos 9M13.

Apesar da evolução nos volumes vendidos no mercado externo as vendas, em peças, somaram 23,1 milhões de unidades no 3T14, com oscilação de -0,2% em relação ao 2T14 e -7,2% em relação ao 3T13, refletindo dessa forma o desempenho no segmento de montadoras e sistemistas. Nas vendas medidas em peso a Companhia apresentou o montante de 19,1 mil toneladas comercializadas no 3T14, a qual apresentou oscilação de -1,2% em comparação ao 2T14 e -3,2% comparado ao 3T13. Nos 9M14 os volumes de vendas totalizaram, em peças, o montante de 71,8 milhões de unidades, apresentando uma oscilação de -0,7% em relação a igual período de 2013. Em peso as vendas nos 9M14, atingiram o montante de 59,9 mil toneladas comercializadas, aumento de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Volumes de vendas por linha de produtos - consolidada																
	3T13		2T14		3T14		VAR 2T14 / 3T14		VAR 3T13 / 3T14		9M13		9M14		VAR 9M13/9M14	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas freio p/veíc pesados *(Blocos)*	14,3	16,5	14,2	16,2	**14,0**	**16,0**	-1,5%	-1,4%	-2,4%	-2,9%	41,3	47,5	**44,5**	**50,9**	7,6%	7,3%
Pastilhas de freio	6,3	2,5	5,4	2,4	**5,4**	**2,4**	-0,3%	0,0%	-15,2%	-6,5%	17,7	6,8	**16,4**	**6,8**	-7,4%	-1,0%
Outros produtos	4,2	0,7	3,6	0,7	**3,8**	**0,7**	5,1%	-1,2%	-11,5%	2,5%	13,2	2,1	**10,9**	**2,1**	-17,4%	0,5%
Total	24,9	19,7	23,2	19,3	**23,1**	**19,1**	-0,2%	-1,2%	-7,2%	-3,2%	72,3	56,5	**71,8**	**59,9**	-0,7%	6,0%

OBS.: Estes volumes representam apenas materiais de fricção

Com a moeda dólar tendo apresentado valorização frente ao real no período analisado, os volumes maiores de exportação e também o melhor desempenho das unidades do exterior, ocorreu um aumento em representatividade do mercado externo sobre o total da receita líquida nos 9M14, contribuindo para a evolução da mesma no período. Por outro lado, as vendas para o mercado de montadoras e sistemistas apresentaram oscilação na sua representatividade sobre o total das receitas, refletindo as incertezas existentes, principalmente no cenário nacional. Com estes efeitos a receita líquida consolidada somou R$ 199,0 milhões no 3T14, representando evolução de 6,4% sobre o 2T14 e 4,4% em comparação ao 3T13. Na soma dos 9M14 a receita líquida consolidada atingiu R$ 578,2 milhões, o que representou um crescimento de 8,0% comparado aos 9M13.

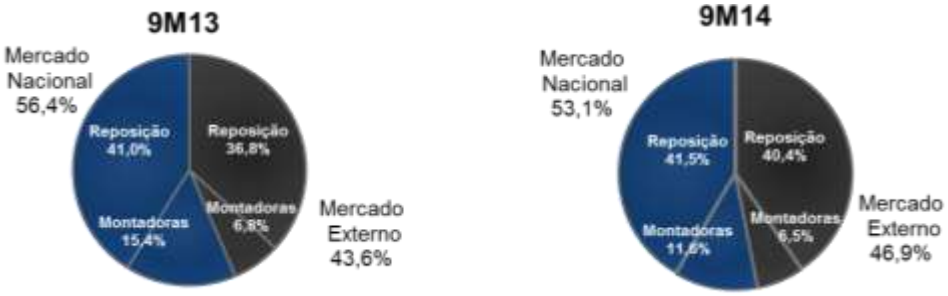
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Receita líquida por mercados e produtos										
Em R$ milhões e percentagem **MERCADOS**	3T13		2T14		**3T14**		9M13		**9M14**	
Externo	82,8	43,4%	90,3	48,3%	**96,4**	**48,4%**	233,3	43,6%	**271,3**	**46,9%**
Reposição	78,6	41,2%	76,8	41,0%	**83,1**	**41,7%**	219,8	41,0%	**239,9**	**41,5%**
Montadoras	29,3	15,4%	20,1	10,7%	**19,6**	**9,9%**	82,5	15,4%	**67,0**	**11,6%**
Total	190,6	100,0%	187,1	100,0%	**199,0**	**100,0%**	535,6	100,0%	**578,2**	**100,0%**
PRODUTOS										
Lonas de freio p/veículos pesados *(Blocos)*	113,7	59,6%	103,3	55,2%	**106,1**	**53,3%**	309,3	57,8%	**314,8**	**54,5%**
Pastilhas de freio	30,4	15,9%	51,5	27,5%	**52,5**	**26,4%**	113,5	21,2%	**148,2**	**25,6%**
Outros produtos	46,6	24,4%	32,4	17,3%	**40,4**	**20,3%**	112,8	21,1%	**115,1**	**19,9%**
Total	190,6	100,0%	187,1	100,0%	**199,0**	**100,0%**	535,6	100,0%	**578,2**	**100,0%**

Do montante de R$ 578,2 milhões de receita líquida consolidada da Companhia nos 9M14, o mercado nacional correspondeu a 53,1%, representando R$ 306,9 milhões, uma evolução de 1,5% sobre os 9M13.

Já, a receita líquida consolidada correspondente ao mercado externo representou o equivalente a 46,9%, somando R$ 271,3 milhões, valor que representou um crescimento de 16,3% sobre os 9M13.

Distribuição da receita líquida por mercados



Distribuição global da receita líquida

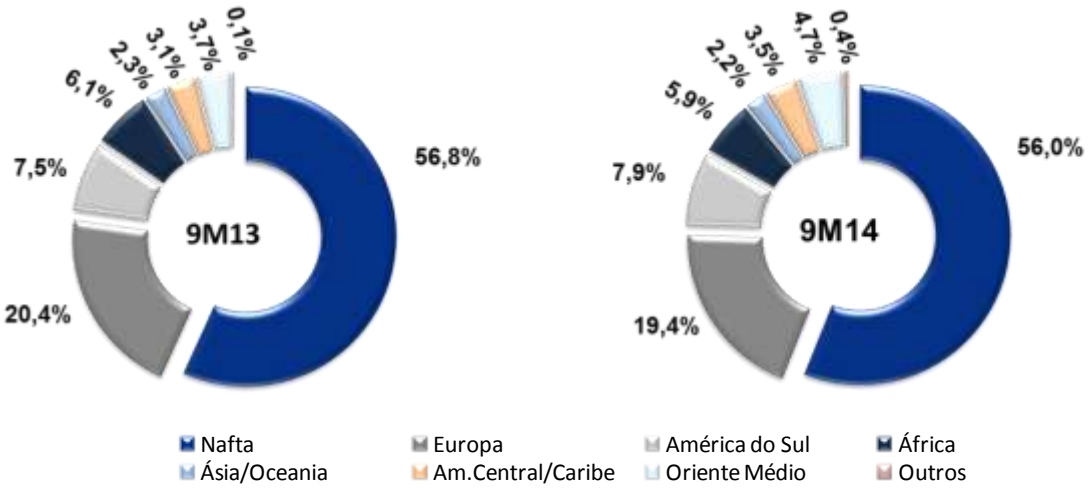
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

FRAS-LE BRASIL EXPORTAÇÕES

As exportações da Fras-le apresentaram evolução de 10,6% neste 3T14 em comparação ao 2T14, somando US$ 28,5 milhões no período. Nos 9M14 as exportações da Fras-le Brasil atingiram o montante de US$ 77,8 milhões, representando um aumento de 13,3% ao comparar com os 9M13. Esta evolução foi motivada principalmente pela variação cambial e o aumento de performance nas vendas para os mercados Africano, Oriente Médio e América Central/Caribe.

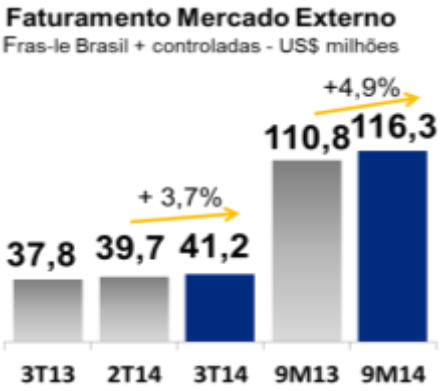
A fatia de exportações correspondente a 56,0% teve como destino os países do Nafta, enquanto os países da América do Sul absorveram 19,4%, Europa 5,9% e África 7,9% de representatividade. Somente essas quatro regiões equivalem a 89,2% do total exportado nestes 9M14. O mercado norte americano se mantém como o principal destino das exportações da Fras-le, correspondendo a 45,3% do total exportado através do Brasil no semestre, dos quais 33,0% foram para a reposição e 12,3% para montadoras.

Exportações por bloco econômico



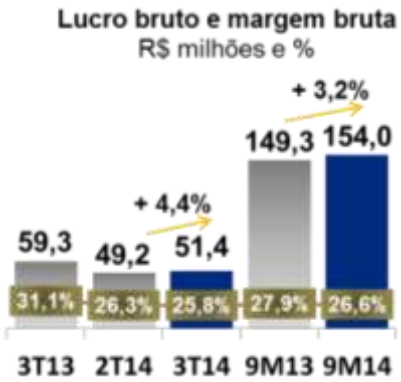
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

FATURAMENTO NO MERCADO EXTERNO (Exportação + unidades do exterior)



O faturamento em dólar no mercado externo também apresentou evolução de 3,7% no 3T14 em relação ao trimestre anterior, ao somar US$ 41,2 milhões. Nos 9M14, o montante deste faturamento totalizou US$ 116,3 milhões apresentou um crescimento de 4,9% em relação aos 9M13, em virtude dos mesmos efeitos já citados anteriormente que influenciaram o desempenho das exportações realizadas através do Brasil. Do total faturado no mercado externo nestes 9M14, US$ 38,5 milhões (após as eliminações das vendas inter-company) são provenientes das unidades controladas da Fras-le.

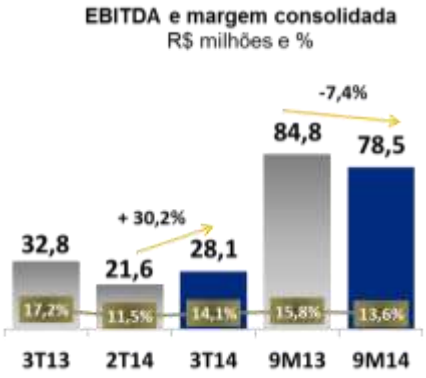
LUCRO E MARGENS



O lucro bruto consolidado de R$ 51,4 milhões no 3T14 apresentou evolução de 4,4% na comparação com o 2T14, porém, observa-se oscilação de -13,3% em relação ao 2T13. A margem bruta sofreu oscilações de -0,5 pontos percentuais no 3T14 comparado ao 2T14 e -5,3 pontos percentuais sobre o 3T13, sendo que este desempenho ainda foi influenciado por custos resultantes de adequações estruturais iniciadas no 2T14, aumento da realização de mais *setup* devido ao mix de pedidos com aumento dos itens de baixos volumes, contabilização de estoques obsoletos e pressão dos custos produtivos. É importante considerar também o efeito do reintegra na margem entre os períodos comparativos, pois até o período de análise (9M14) o reintegra encontrava-se suspenso, por este motivo não refletiu positivamente no desempenho do 3T14 a exemplo do 3T13. Os efeitos elencados acima também refletiram na margem acumulada dos 9M14, o lucro bruto consolidado atingiu o montante de R$ 154,0 milhões, apresentando evolução de 3,2% sobre os 9M13, enquanto a margem bruta teve oscilação de -1,3 pontos percentuais. Ao contrario do

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

reintegra, o incentivo do governo com a desoneração da folha de pessoal contribuiu para um efeito positivo nos custos operacionais dos 9M14. A permanência das taxas cambiais nos atuais níveis, combinado com o grande esforço da Companhia para aumentar as vendas refletindo nos maiores volumes de exportação, contribuíram positivamente no desempenho do lucro bruto absoluto.



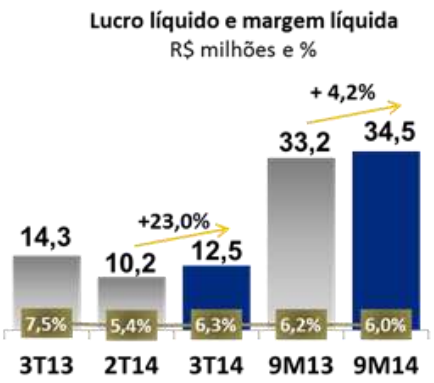
O desempenho do EBITDA no 3T14 foi de R$ 28,1 milhões, apresentando uma evolução de 30,2% quando comparado ao 2T14. Este desempenho reflete o cenário favorável de atuação no mercado externo, o que originou melhores margens nos volumes exportados no período além de uma melhora das despesas operacionais, fato que se deve a não ocorrencia de algumas despesas pontuais e específicas dos trimestres anteriores. A margem de geração operacional de caixa, que é medida pelo método EBITDA, encerrou o 3T14 em 14,1%, representando uma evolução de 2,6 pontos percentuais em relação ao 2T14.

Nos 9M14 o EBITDA absorvendo também, os efeitos citados no lucro bruto, teve ainda, despesas do cancelamento da Oferta de Ações no primeiro semestre. Com estes fatores o desempenho do EBITDA, somou R$ 78,5 milhões, oscilando -7,4% sobre os 9M14, enquanto a margem EBITDA encerrou o período em 13,6%, também oscilando em -2,2 pontos percentuais comparado aos 9M14.

Demonstrativo: EBITDA	3T13	2T14	3T14	VAR 2T14 3T14	VAR 3T13 3T14	9M13	9M14	VAR 9M13 9M14
Receita Líquida Consolidada	190,6	187,1	199,0	6,4%	4,4%	535,6	578,2	8,0%
Custo dos Produtos Vendidos	-131,3	-137,9	**-147,6**	7,0%	12,4%	-386,2	**-424,1**	9,8%
Lucro Bruto Consolidado	59,3	49,2	**51,4**	4,4%	-13,3%	149,3	**154,0**	3,2%
(-) Despesas operacionais	-32,4	-34,3	**-29,9**	-12,6%	-7,7%	-87,3	**-94,7**	8,5%
(-) Outras Despesas/Receitas	-3,1	-2,2	**-2,9**	31,0%	-4,4%	-4,7	**-9,0**	92,7%
Resultado da Atividade	23,8	12,7	**18,5**	45,7%	-22,1%	57,3	**50,4**	-12,1%
(+) Depreciação/Amortização	9,0	8,9	**9,6**	8,0%	7,1%	27,5	**28,2**	2,4%
EBITDA Consolidado	32,8	21,6	**28,1**	30,2%	-14,1%	84,8	**78,5**	-7,4%
Margem EBITDA (%)	17,2%	11,5%	**14,1%**	2,6 pp	-3,1 pp	15,8%	**13,6%**	-2,2 pp

EBITDA (LAJIDA): Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012.

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



Em relação ao lucro líquido consolidado, que também absorveu os efeitos citados no lucro bruto e EBITDA, a Fras-le obteve um lucro líquido consolidado de R$ 12,5 milhões no 3T14, representando um acréscimo de 23,0% comparado ao 2T14, e uma oscilação de -12,6% referente ao 3T13. A margem líquida consolidada encerrou o trimestre em 6,3%, com uma evolução de 0,9 pontos percentuais sobre 2T14 e com uma oscilação de -1,2 pontos percentuais comparado ao 3T13. Nos 9M14 o lucro líquido consolidado totalizou R$ 34,5 milhões, evoluindo 4,2% em relação aos 9M13, enquanto que a margem acumulada de 6,0% teve oscilação de -0,2 pontos percentuais. Cabe destacar que no período dos nove meses de 2014 a Companhia teve um efeito positivo no resultado financeiro líquido, em virtude, principalmente da adoção do "Hedge Accounting", de acordo com as práticas de mercado e regulamentação CPC 38, o qual tem o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial. Os efeitos da adoção do "Hedge Accounting" são contábeis, e não tem impacto sobre o caixa, no entanto proporcionam uma melhora na gestão dos ativos financeiros.

Para o último trimestre do ano de 2014 a gestão da Companhia continuará buscando alternativas para fortalecer a boa performance operacional e manter-se competitiva no mercado.

INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS

Os investimentos acumulados nos 9M14 totalizaram R$ 18,8 milhões, os quais foram distribuídos entre máquinas e equipamentos, ferramentas, informática e unidades controladas. Os principais investimentos foram feitos com finalidade a manutenção das operações. Para efeito de comparação com o valor informado na Demonstração do Fluxo de Caixa,

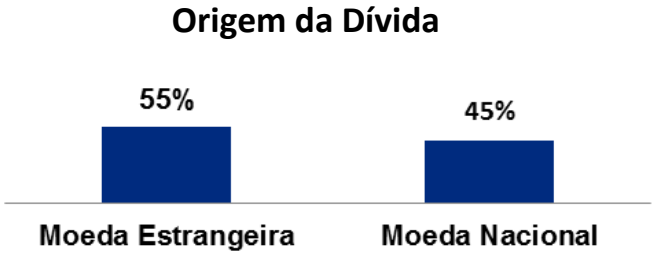
Investimentos consolidados - R$		
Valores em R$ Mil	9M13	9M14
Máquinas e equipamentos	24,2	10,2
Ferramentas	0,7	4,0
Equipamentos de informática	0,8	1,6
Veículos	0,0	0,2
Construções e reformas	0,6	0,4
Controladas e outros	4,1	2,4
Total	**30,5**	**18,8**

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

especificamente na linha de atividades de investimentos desta demonstração, é necessário considerar uma redução de R$ 2,0 milhões, relacionado como variação cambial das atividades de investimentos.

GESTÃO FINANCEIRA

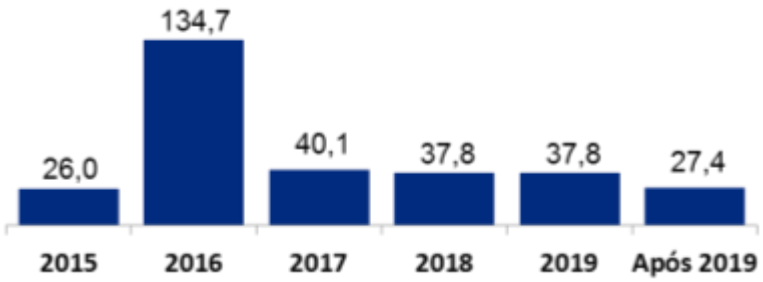
Nos 9M14 a Fras-le amortizou R$ 71,4 milhões da dívida financeira, sendo as principais: R$ 18,9 mihões com VENDOR, R$ 8,7 milhões com BNDES E R$ 8,3 milhões com FINEP. A FNAI amortizou 32,1 milhões e a Controil 3,4 milhões. Em relação a novos empréstimos ocorreram as seguintes liberações: R$ 12,6 milhões do BNDES, R$ 3,5 milhões do Fundopem, R$ 28,1 da FNAI e R$ 15,6 da FASA. A dívida bruta consolidada encerrou o período com R$ 397,0 milhões, deste montante R$ 93,1 milhões ou 23,5% correspondem ao curto prazo e R$ 303,9 milhões ou 76,5% ao longo prazo.



A dívida consolidada de longo prazo da Fras-le está com um prazo de até 12 anos e três meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Amortização da dívida de longo prazo (R$ Milhões)



Os recursos da Companhia em tesouraria estão aplicados no mercado financeiro. Com o registro dessas aplicações, somado a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o período com um saldo de R$ 265,1 milhões, resultando em uma dívida líquida de R$ 131,9 milhões. A Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira. Todos os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Relacionamento com Investidores

No mês de novembro a Fras-le realizará apresentações aos membros da APIMEC. Os eventos acontecerão nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro no dia 13 e Porto Alegre no dia 14 de novembro de 2014.

A Fras-le anuncia novo Diretor de Relações com Investidores

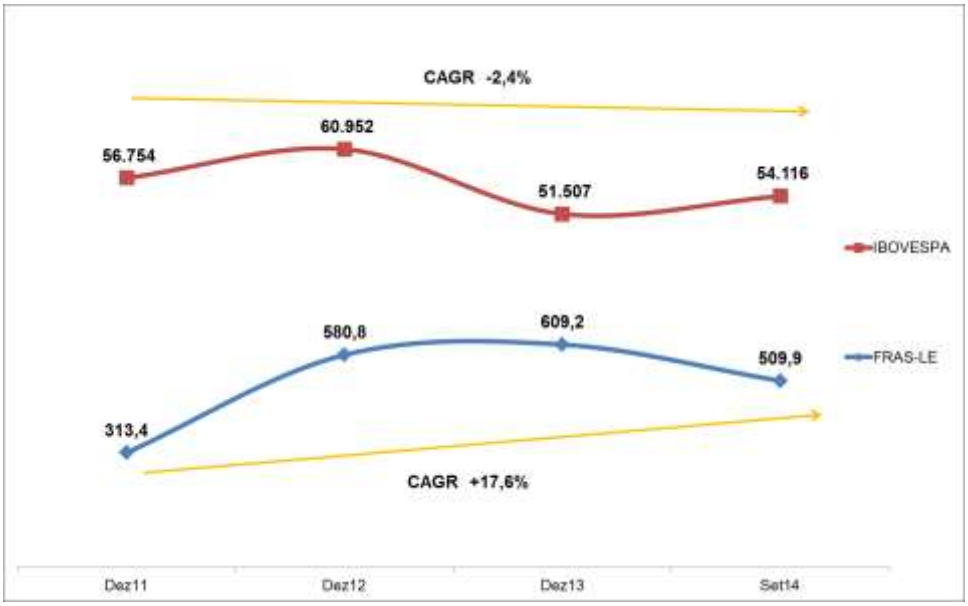
O Conselho de Administração da Fras-le (FRAS3) no dia 16 de outubro de 2014 recebeu pedido de renúncia de Daniel Raul Randon, ao cargo de Diretor de Relações com Investidores, para esta posição o conselho deliberou eleger Vanderlei Novello, para ocupar o cargo de Diretor, cumulativamente com a função de Diretor de Relações com Investidores, a partir do dia primeiro de 01 de novembro de 2014, em substituição de

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Daniel Raul Randon, que permanece no cargo de Diretor-presidente da Companhia. Vanderlei Novello é graduado em economia, com MBA em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas, e em Gestão Empresarial pela Universidade de Detroit (USA), dentre outras especializações no Brasil e no exterior, tendo iniciado sua carreia na Fras-le, em 1988, passando por experiência internacional, onde atuou como executivo-chefe da Fras-le North America e, no Brasil, em outras Empresas Randon, como Suspensys e Randon, como executivo nas áreas administrativa e de recursos humanos.

Desempenho das Ações

O valor de mercado da Companhia no final de setembro de 2014 ficou em R$ 509,9 milhões, apresentando um crescimento médio anual de 17,6%, fato que está em linha com o desempenho do mercado acionário nacional que apresentou oscilação de -2,4% no mesmo período, refletindo a aversão ao risco do investidor.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRÊMIOS E DESTAQUES

Fras-le é novamente uma das 150 Melhores empresas para Trabalhar no Brasil

Pela décima primeira vez, a Fras-le integra o ranking das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, organizado pelo Guia Você S/A e que resulta de uma das maiores pesquisas de clima organizacional do país.

Prêmio Marca Brasil 1999:2014

Pelo 5º ano consecutivo, a Fras-le ganha o Prêmio Marca Brasil na categoria pastilhas para freios, do setor automotivo, em pesquisa respondida por leitores da Revista O Mecânico, publicada pela GG Editora.

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPECTATIVAS

É provável que a instabilidade no mercado nacional se acentue através da pressão inflacionária e por outros fatores que atualmente impactam nos diversos setores da economia. Por outro lado é esperado que as medidas de estímulo ao crédito, assim como o Inovar-Auto, que estimula a cadeia produtiva de veículos como um todo, tanto em termos de competitividade como em termos de inovação tecnológica, tenham efeito positivo sobre o consumo impulsionando a economia. A Fras-le continuará a busca de alternativas para mitigar estes efeitos no seu desempenho operacional.

No exterior, mesmo com a economia norte-americana sustentando sua recuperação, têm se consolidado a percepção de expansão moderada da economia global com as projeções para o PIB sendo revisadas sistematicamente para baixo nas últimas semanas, adicionalmente, os conflitos no leste da Europa e no Oriente Médio, podem fazer parte dos fatores que explicam esta recente piora na percepção de risco mundial. Diante dessas perspectivas mais cautelosas, a Fras-le continuará focada no controle dos custos operacionais e no equilíbrio da sua estrutura de capital de giro. As ações corporativas continuarão sendo definidas e realizadas com extrema cautela, principalmente no que tange a consumo e investimentos.

Direção e Gestores da Fras-le continuarão buscando oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação de mercado a nível mundial, e também estabelecendo metas desafiadoras para as suas unidades industriais do exterior, EUA e China, bem como para a unidade controlada Freios Controil no Brasil, para que elas possam desempenhar um papel importante de apoio e sustentação das estratégias da Fras-le.

Caxias do Sul, novembro de 2014
Os Administradores

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Anselmo Randon - Presidente

Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente

José Ricardo Sasseron – Conselheiro

Luiz Carlos Mandelli - Conselheiro

Danilo Ferreira da Silva – Conselheiro

Guilherme de Morais Vicente – Conselheiro

Daniel Raul Randon - Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Benilda Waschow - Conselheira

Carlos Osvaldo Pereira Hoff - Conselheiro

Nilson Martiniano Moreira – Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Daniel Raul Randon - Diretor Presidente

Pedro Ferro – Diretor Superintendente

Paulo Ivan Barbosa Gomes – Diretor

Rogério Luiz Ragazzon – Diretor

Vanderlei Novello – Diretor e Diretor de RI

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Página na Internet: www.fras-le.com
e-mail: ri@fras-le.com
Fone: + 55 (54) 3239 1517
Fone: + 55 (54) 3239 1951

Vanderlei Novello
Diretor

Anderson Pepato
Gerente

Equipe de RI

Sistema de Ações Escriturais
Banco Itaú S.A.
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro
São Paulo – SP

Auditores Independentes
KPMG Auditores Independentes

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Selo Assiduidade APIMEC-SP 12 anos

Selo Assiduidade APIMEC-SUL 12 anos

Selo Assiduidade APIMEC-RIO 9 anos

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são fatos históricos, mas refletem as metas e expectativas da direção da Companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas e/ou proferidas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, comportamento dos competidores, aprovação regulamentar, tipo e flutuação de moedas, regularidade no fornecimento de matérias-primas e operação, dentre outros. A Companhia não se obriga a atualizar o relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações apresentadas.